



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Um Relato De Caso: Hemangioma Subglótico

Autores: IZABEL CRISTINA DE SOUZA DRUMMOND (UNIFESO), CAMILLA DOS SANTOS LISBOA (UNIFESO), GIULIA DÁLIA FIGUEIRA DO NASCIMENTO (UNIFESO), MARIA EDUARDA ARCHER MORGADO (UNIFESO), MARIA EDUARDA DA SILVA CAETANO PEREIRA (UNIFESO), NATHALIA CHIANCA BOTELHO BRAGA (UNIFESO), MARIANA FERREIRA DE SIMAS SOARES (UNIFESO), THAÍS VIANA LOBO (UNIFESO), THAYLA BAIRRAL FROSSARD (UNIFESO), ELIENE CÁRIUS NÓBOA (UNIFESO)

Resumo: O hemangioma subglótico é um tipo de tumor benigno que se desenvolve na região abaixo das cordas vocais, na área conhecida como subglote da laringe. Esses tumores são mais comuns em bebês e crianças pequenas e podem causar obstrução das vias respiratórias, levando a dificuldades respiratórias. Geralmente, são tratados com observação cuidadosa, medicamentos ou, em casos mais graves, intervenção cirúrgica para garantir uma respiração adequada. "Paciente MLLTS, um ano e sete meses de idade, gênero masculino, residente da cidade de Teresópolis - Rio de Janeiro, compareceu a consulta dia 01/12/2022 por encaminhamento devido a queixa de estridor iniciado aos 2 meses e 21 dias. Evoluiu com piora necessitando de internação por 5 dias devido a um quadro de bronquiolite. Na consulta ambulatorial foi encontrado estridor laríngeo e esforço respiratório importante. Após a consulta o paciente evoluiu com piora novamente e foi internado. Desse modo, foi realizada broncoscopia que evidenciou um hemangioma subglótico. Foi realizado tratamento com propranolol (12ml/dia) por 3 meses. Em janeiro de 2023 foi reavaliado ambulatorialmente e não foram encontradas alterações em aparelho respiratório." "Os hemangiomas laríngeos são raros na infância, e mais incidente em meninas. No entanto, este caso é de um paciente do sexo masculino. Geralmente surge nas primeiras semanas de vida, com sintomas por volta dos 2 meses, como estridor, sinal comum na infância devido à obstrução parcial da via aérea superior. Este paciente desenvolveu também bronquiolite, exacerbando o quadro. O tumor cresceu rapidamente nos primeiros 6 meses, evidenciando uma piora entre os 2 e 4 meses de vida. O diagnóstico foi confirmado aos 3 meses e 17 dias por broncoscopia, mostrando estreitamento subglótico. Já que não apresentava disfunção respiratória significativa, optou-se pelo tratamento com Propranolol, com duração de 3 meses e após 48 dias, houve melhora significativa dos sintomas. Após completar o ciclo do medicamento, uma nova broncoscopia revelou redução significativa do tumor, reduzindo a dose para 1ml. Em 28/04, os sintomas continuavam melhorando, levando à suspensão do Propranolol. Esse caso destaca a importância do diagnóstico precoce e eficácia do Propranolol no tratamento de hemangiomas subglóticos, ressaltando a necessidade de vigilância clínica e tratamento adequado para melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas.